

MAPEAMENTO SOBRE A BAIXA ADERÊNCIA DE MENINAS ÀS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Isabela Kretzl Pacheco – isabelakretzlpacheco@gmail.com

Palavras-chave: Educação Física escolar, Meninas, Participação, Exclusão

INTRODUÇÃO

É importante entender os motivos que levam as crianças e adolescentes a não participar das aulas de educação física, é essencial discutir a relevância da participação de todos os estudantes e da importância dessa disciplina no currículo. Cabe ao professor também criar um ambiente inclusivo em suas aulas, entendendo as razões por trás da não participação da turma. Muitos estudantes se afastam por não se sentirem à vontade, citando a ênfase no esporte ou a falta de afinidade com atividades corporais (Oliveira, 2010). Além disso, a questão de gênero que já tem um papel histórico e cultural para a exclusão das meninas nas aulas de educação física. Essa desigualdade persiste, com as meninas sendo as menos ativas nas aulas de educação física devido a fatores como estereótipos e exposição corporal (Altmann, 1998).

OBJETIVOS

- Compreender, a PARTIR DA PRODUÇÃO teórica PRESENTE EM TESES E DISSERTAÇÕES, quais os fatores que levam as meninas a uma menor participação, ou à sua exclusão, nas aulas de Educação Física.
- Como esse processo de exclusão das meninas nas aulas de educação física vem ocorrendo ao longo do tempo.

METODOLOGIA

O estudo se baseia em produções teóricas presentes em teses e dissertações. A metodologia empregada é a pesquisa descritiva, conduzida por meio de um estudo bibliográfico. Buscamos informações em bases de dados como Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Foram utilizados como descritores: “educação física escolar”, “participação”, “coeducação”, “gênero”, “exclusão”, “meninas” e “bullying”. Foram encontrados 24 trabalhos, efetuada a leitura dos resumos, apenas sete foram selecionados por terem relação direta com a temática. Muitas referências adicionais foram encontradas nesses trabalhos.

FATORES QUE CAUSAM O ABANDONO DA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Muitos autores tem explorado a não participação dos alunos nas aulas de educação física, que se torna mais evidente nas etapas finais do ensino fundamental e médio (Darido, 2004). A desmotivação nesses anos decorre da falta de prazer nas atividades físicas, pois os estudantes se tornam mais críticos e direcionam seus interesses para outras áreas. A falta de prazer nas aulas, à escassez de materiais, conteúdos e o desinteresse do professor também estão associados a falta de adesão das meninas. Um dos fatores mais relevantes é a exposição corporal, uma vez que o corpo fica mais visível nas aulas de educação física, tendo três dimensões: a exposição estética, física e funcional, a adolescência traz mudanças físicas notáveis, resultando em exposição estética, que é exacerbada pelo padrão de beleza imposto culturalmente; o medo de lesões que inibem a participação, pois muitas alunas temem a força excessiva dos colegas; e a desmotivação que ocorre na exposição funcional, pois tem um maior enfoque nas habilidades, desse modo, causando constrangimento e a exclusão das estudantes nas atividades.

CONCLUSÃO

Foi possível notar que a desmotivação pode ser influenciada pelo professor, que desempenha um papel central na relação aluno-professor, na metodologia e nos conteúdos apresentados. Embora a desmotivação e a exclusão afetam predominantemente as alunas, os meninos também são afetados. A falta de prazer, a exposição e a separação de gênero contribuem para essa problemática. Com base nesses estudos, é fundamental repensar as abordagens nas aulas de Educação Física, promovendo um ambiente inclusivo, prazeroso e livre de estereótipos. Como ainda são muito escassas as referências sobre a temática aqui tratada, deixo como sugestão a necessidade de ampliação do tema envolvendo estudos de campo em escolas, que permitam a realização de um diálogo mais amplo com os dados já obtidos em outras pesquisas.

REFERÊNCIAS

ALTMANN, H. (1998). Rompendo fronteiras de gênero: Marias (e) homens na educação física. (Tese de mestrado) em educação. Recuperada de: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/FAEC-85ZJEJ>

Darido, S. C. (2004). A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. *Revista Brasileira De Educação Física E Esporte*, 18(1), 61-80. <https://doi.org/10.1590/S1807-55092004000100006>

OLIVEIRA, R. C. (2010). NA “PERIFERIA” DA QUADRA – Educação Física, cultura, sociabilidade na escola. (Tese de doutorado inédita). Universidade Estadual de Campinas, Brasil.